

Alternativas políticas em pauta

Uma ampla reflexão sobre o Distrito Federal para subsidiar a formulação de propostas à Constituinte, incluindo a busca de novas alternativas para autônomoias política e econômica da Capital Federal, é a sugestão que o economista Paulo Timm, representando o Centro Latino de Altos Estudos, apresentará, na próxima semana, ao governador José Aparecido. Timm argumenta que a atual discussão sobre a Constituinte abre oportunidade para «colocar Brasília em questão» e, inclusive, checar a existência do DF.

Aproveitando a presença do governador no fechamento do II Ciclo de Debates sobre a Assembleia Nacional Constituinte, promovido pela OAB-Seção DF, na próxima sexta-feira, Timm pretende sugerir a criação de uma

comissão, com apoio do GDF, para investigar todas experiências em outros países relacionadas com a implantação e manutenção dos centros administrativos federais. Ou seja, o poder central nem sempre se localiza em um Distrito Federal e tanto pode estar situado em um estado da federação ou em uma cidade com características de Estado.

Através do Centro Latino de Altos Estudos, criado há dois anos por professores e pesquisadores da UnB, CNPq e Ipea, Timm acha que poderá ser viabilizada a elaboração de dossiê sobre as alternativas para Brasília conquistar sua autonomia e, desde já formula algumas questões. Ele afirma que as lideranças locais terão duas opções para apresentar na Constituinte. A primeira delas diz respeito à manutenção da

Capital Federal como Distrito Federal e outra seria buscar novos modos de administração, baseados em experiências mundiais.

No primeiro caso, segundo Timm, «as aspirações locais continuariam subordinadas ao poder nacional» mesmo que organização administrativa local fosse articulada democraticamente. Ele lembra que a subordinação do DF continuaria se expressando, principalmente, no fato de não ter uma Constituição própria e ser regida por leis orgânicas do Congresso Nacional ou por dispositivos rígidos da Constituição do País, como ocorre atualmente.

Caso a alternativa seja pela dissolução do Distrito Federal haveria outras duas opções: uma transformando o DF em um estado membro da Federação e outra em uma «cidade-Estado».